



Resumo de Trem-Bala

Por muito tempo acreditei que a fórmula da felicidade estava no triângulo amor-saúde-dinheiro. Acredito, ainda, que ter o coração preenchido, o corpo funcionando 100% e um saldo decente no banco alivia à beça as dores do mundo.

Se você não está só, não está doente e não está duro, vai se angustiar por quê? Você não está só, não está doente e não está duro, porém jamais conseguiu ir ao cinema sozinho, ou viajar sozinho, ou dar uma caminhada sozinho.

Você não consegue escolher entre um casaco preto e um marrom sem consultar uma segunda opinião. Você nunca aceitou um emprego sem antes saber o que a sua turma pensava a respeito, nunca tomou uma decisão que fosse desaconselhada pelos parentes, nunca abriu um champanhe para si mesmo.

[...] Amor, saúde e dinheiro persistem como a tríade dos sonhos, mas o século XXI está colocando na prateleira um kit suplementar: independência, autoestima e bom humor. Adquira-o. A felicidade não depende só do cumprimento de metas vitais, mas também de atitudes mundanas.

Martha Medeiros conquistou milhares de leitores com o seu trabalho de cronista e poeta. Chamou a atenção de intelectuais do porte de Millôr Fernandes e Caio Fernando Abreu, entre outros, e rapidamente se impôs como uma das escritoras de maior empatia com o público leitor.

Trem-bala reúne mais de uma centena de textos nos quais a autora reflete sobre o que querem as mulheres, sobre relacionamentos virtuais, a paixão nos tempos modernos, seus escritores, livros e neuras preferidas, sobre a rivalidade de um bom beijo versus uma transa insossa, e muito mais.

Eis um conjunto poderoso de onde emerge uma das maiores cronistas em atividade no país. Um estilo direto, que consegue ser claro e profundo ao falar sobre o cotidiano e que passa ao leitor poesia e generosidade através daquilo que Caio Fernando Abreu qualificou como "sua voz pessoal e inconfundível".

Acesse aqui a versão completa deste livro